

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Do Covid-19 No Ambulatório De Alto Risco Pediátrico De Um Hospital Escola

Autores: MARIANA FABRINI GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ALEXIA GOBETE DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA), NATÁLIA ORTIZ ROCHA (FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA), LUCIANA SABATINI DOTO TANNOS ELIAS (FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Diante da pandemia da COVID-19, a interrupção da prestação de serviços de saúde considerados não essenciais surgiu como uma das inúmeras medidas preventivas contra a disseminação do vírus. Desta forma, muitos pacientes foram prejudicados, sobretudo aqueles que necessitam maior acompanhamento médico, como os recém-nascidos de alto risco. [OBJETIVOS] - Avaliar a relação entre a pandemia do COVID-19 e a taxa de adesão às consultas no ambulatório de Alto risco em Pediatria de um Hospital Universitário no interior de São Paulo. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo observacional comparativo, com abordagens descritiva e analítica, utilizando dados de fichas de atendimento ambulatorial entre o período de 01 de março a 30 de setembro nos anos de 2018 a 2021. [RESULTADOS] - Obteve-se um total de 1019 atendimentos pediátricos. No ano de 2018, houveram 393(38,5%) atendimentos, em 2019 373(36,6%) e em 2020, ápice da pandemia, observou-se significativa queda, totalizando 89(8,7%) consultas ($p < 0,05$). Quanto ao tipo de serviço procurado, as consultas de retorno e retorno pós-alta tiveram baixa adesão, principalmente em 2020, obtendo proporção de 8,4% de retorno e 10,5% de retorno pós alta. Em relação à idade, em 2020, notou-se uma prevalência de 66% atendidos com idade superior a um ano. Em 2021, foram realizadas um total de 164 (16,1%) consultas, coincidindo com o progressivo retorno às atividades ambulatoriais rotineiras, porém, mantendo-se ainda abaixo do estado pré pandemia. [CONCLUSÃO] - Notou-se expressiva queda dos atendimentos ambulatoriais de Alto Risco pediátrico, revelando o impacto negativo consequente da pandemia vigente, o que pode acarretar diversas complicações futuras, a curto e longo prazo, visto que o acompanhamento da primeira infância é de suma importância para a manutenção da saúde infantil.